

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

## **COMPETÊNCIAS DO ADMINISTRADOR: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A NECESSIDADE DO MERCADO E A FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIJUÍ CAMPUS IJUÍ<sup>1</sup>**

**Fernanda Natalia Da Rosa<sup>2</sup>, Professor Mestre Gustavo Arno Drews<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso de Administração da Unijuí Campus Ijuí

<sup>2</sup> Fernanda Natália da Rosa

Acadêmica do Curso de Administração do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação, fer.natalia@hotmail.com

<sup>3</sup> Gustavo Arno Drews

Professor Mestre do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação. Administrador. Orientador do TCC, , gadrews@unijuí.edu.br

### Introdução

Tendo em vista o aumento da competitividade no mercado de trabalho, percebe-se uma exigência de profissionais cada vez mais qualificados e que apresentam resultados eficazes e satisfatórios. Com essa realidade, o desenvolvimento de competências possui um papel significativo na medida em que contribui na formação pessoal e para a mudança de atitudes nas práticas de trabalho.

Para Fleury (2004), competência é saber agir responsável e reconhecido, que implica em integrar, transferir conhecimento, recursos e habilidades que agregam valor à organização e ao indivíduo. No contexto organizacional, a palavra competência vem assumindo diversos significados, alguns ligados às características da pessoa como conhecimento, atitudes e habilidades, e outros, a tarefa e aos resultados.

As empresas estão cada vez mais exigindo profissionais qualificados nas suas competências, adequando-se para atender as exigências do mercado. Com isso, as competências adquiridas ao longo da vida acadêmica devem ser suficientes para a conquista de espaço no mercado de trabalho, como iniciativa por parte do futuro profissional pela busca contínua de novos conhecimentos.

Desta forma, o desempenho de uma organização depende fortemente das competências de seus funcionários e da forma como os mesmos foram capacitados e estimulados durante a graduação, de modo que sejam capazes de reunir seus conhecimentos, habilidades e atitudes atingindo o exigido das organizações. Fleury e Fleury (2001) argumentam que trabalho não é mais o conjunto de tarefas associadas ao cargo, mas se torna o prolongamento direto da competência que o indivíduo mobiliza em face de uma situação profissional cada vez mais mutável e complexa.

A atividade do administrador consiste em guiar e convergir às organizações rumo ao alcance de objetivos. Todas as organizações existem para algum propósito ou objetivo, e o administrador é o responsável pela combinação e aplicação de recursos organizacionais para o alcance de resultados

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

(CHIAVENATO, 2004). Administrar é executar, através de pessoas, funções para se chegar a um determinado resultado esperado, de acordo com um trabalho organizado em todos os níveis a fim de se atingir todos os objetivos (TEIXEIRA, 2003).

De acordo com o artigo 2º da Lei 4.769 de 1965, que dispõe sobre o exercício da profissão do Administrador, o mesmo poderá exercer suas atividades, como profissional liberal ou não, mediante: a) pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens, laudos, assessoria em geral, chefia intermediária, direção superior; b) pesquisas, estudos, análise, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos da administração, como administração e seleção de pessoal, organização e métodos, orçamentos, administração de material, administração financeira, relações públicas, administração mercadológica, administração de produção, relações industriais, bem como outros campos em que esses se desdobrem ou aos quais sejam conexos (BRASIL, 1965).

O curso de Administração da Unijuí oferece uma formação de profissionais que desenvolvam habilidades de associar a teoria com a prática, construindo a capacidade de resolver questões estratégicas diante do atual contexto. Chiavenato (2004) afirma que, “administrar não significa simplesmente executar tarefas ou operações, mas fazer com que elas sejam executadas por pessoas em conjunto de maneira satisfatória e que traga resultados”. O estudo de como está sendo trabalhada a constituição das competências através do ensino-aprendizagem do curso de Administração da UNIJUI, campus Ijuí, faz-se necessário para que o acadêmico possa analisar o que vem sendo apresentado pela universidade com vistas a atingir as exigências das organizações usuárias do serviço de administradores.

É importante então, que os acadêmicos de Administração busquem capacitar-se para que sejam capazes de desempenhar um bom papel profissional no seu campo de atuação. Coloca-se assim como tema deste estudo a constituição das competências dos alunos do curso de Administração com vistas a atingir o mercado de atuação profissional. Espera-se que o acadêmico que realiza o curso de Administração desenvolva as competências necessárias para aplicá-las no exercício de sua profissão, atendendo as exigências perante o seu campo de atuação profissional. Nesta perspectiva, considera-se importante saber o que pensam os acadêmicos, bem como, as organizações usuárias de profissionais administradores, frente às competências desenvolvidas ao longo da graduação.

Este estudo tem como objetivo verificar junto aos acadêmicos, uma amostra de organizações potenciais usuárias dos serviços de administradores e junto à coordenação de curso sobre quais as competências que devem ser constituídas pelos acadêmicos do curso de administração da Unijuí – Campus Ijuí com vistas a atingir as expectativas em relação às competências deste profissional por parte das organizações.

Metodologia

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

De acordo com Vergara (2000), as pesquisas podem ser classificadas seguindo dois critérios: quanto aos fins e quanto aos meios. Quanto aos fins esta é uma pesquisa exploratória e descritiva. Pode ser considerada também como uma pesquisa bibliográfica, documental e de campo.

Os sujeitos de uma pesquisa, segundo Vergara (2000), “(...) é um conjunto de elementos que possuem as características que serão objeto de estudo”. Sendo assim, os sujeitos da pesquisa concentram-se em: os acadêmicos do curso de Administração matriculados no campus Ijuí, as organizações locais potenciais usuárias dos serviços de administradores e a coordenação do curso.

Foi realizada a pesquisa bibliográfica em livros e artigos disponíveis em meios eletrônicos que se relacionam com o tema do estudo. A pesquisa documental deu junto ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Realizou-se aplicação de questionários, enviados por meio eletrônico aos acadêmicos do curso de Administração, as organizações locais empregadoras e para a coordenação do curso de Administração. Portanto, a partir das informações obtidas com os questionários aplicadas junto aos acadêmicos, organizações e coordenação do curso de Administração, os dados foram tabulados no software da Microsoft Excel, transformando-os em percentuais na forma de tabelas. Na sequência, foram realizadas comparações entre os dados coletados nos questionários aplicados, com a finalidade de responder a questão de estudo proposta buscando embasamento no referencial teórico construído durante a pesquisa.

## Resultados e Discussão

O presente estudo refere-se ao Trabalho de Conclusão de Curso e tem como tema identificar as competências dos administradores, realizando uma análise comparativa das necessidades do mercado e a formação dos acadêmicos do curso de Administração da Unijuí campus Ijuí. A pesquisa realizada conta com uma amostra composta por acadêmicos onde 48,9% dos respondentes são da faixa etária dos 20 a 25 anos, onde 57,4% são do sexo feminino e 42,6% do sexo masculino. Analisando o período do curso, percebe-se que a maior concentração dos acadêmicos pesquisados encontra-se no período final do curso de Administração, está no 10º semestre do curso. Durante a pesquisa, 36,2% dos acadêmicos responderam que o motivo que levou pela escolha do curso de Administração foi à possibilidade de uma formação generalista e abrangente.

Verificou-se que o curso de Administração abre oportunidades para o mercado de trabalho, assim, a maior parte dos acadêmicos da amostra analisada demonstra estar ligada a uma organização, sendo 85,1%, enquanto 14,9% ainda não estão inseridos no mercado de trabalho. Na amostra de organizações pesquisadas, observou-se que 37,5% das organizações atuam no ramo do comércio, 33,3% no ramo de serviços e 16,7% são indústrias, e que em relação às áreas de alocação dos administradores apresentou-se um percentual de 79,2% na área da administração geral, seguida da área financeira e contábil. Quando perguntadas sobre como avaliam o profissional em Administração com relação às competências desenvolvidas no mercado de trabalho, 45,8% das organizações consideram bom o desempenho dos profissionais, e 20,8% os que consideram muito bons e regulares a atuação dos administradores nas suas funções dentro da organização.

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

A análise comparativa entre os acadêmicos do curso de Administração campus Ijuí, as organizações locais usuárias do serviço de administradores e a coordenação do curso de Administração foi analisada a partir das oito competências do Administrador previstas no projeto pedagógico do curso de Administração da UNIJUI e que estão em consonância com o artigo 4º das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração (BRASIL, 2005):

I - reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

II - desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

III - refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

IV - desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

V - ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

VI - desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

VII - desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e

VIII - desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

Diante do apurado na pesquisa realizada com os acadêmicos do curso de administração, com as organizações locais empregadoras dos serviços de administradores e da coordenação do curso de Administração, a partir dos questionários, foi possível identificar a percepção dos acadêmicos do curso de administração, a percepção das organizações locais e a percepção da coordenação do curso de Administração da UNIJUI, identificando se as competências constituídas na graduação estão atingindo as expectativas esperadas pelas organizações ao contratarem os administradores.

Os acadêmicos em sua maioria consideram que conseguem desenvolver as oito competências do administrador, destacando o grupo de competências I, quanto à competência de pensar estrategicamente na tomada de decisões, com maior concordância de 91,5%, dos acadêmicos pesquisados. Na percepção das organizações a competência que os acadêmicos se destacam é a competência do grupo V, com um grau de concordância de 95,9% diz respeito à competência de ter consciência da qualidade e das implicações éticas no exercício profissional.

Avaliou-se que as competências necessárias aos administradores, são adquiridas por grande parte dos acadêmicos, mas, através da integração proposta por este estudo, tanto para o desenvolvimento das competências como para a preparação do mercado de trabalho, o curso ainda poderá abranger a

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

totalidade de acadêmicos, visto que todo administrador deve adquirir estas competências para o melhor desenvolvimento profissional.

### Conclusões

Este estudo analisou a realidade e as perspectivas profissionais dos acadêmicos, quanto à constituição das competências necessárias aos administradores e a área de atuação dos acadêmicos atualmente, visando contribuir com a carreira profissional e com o Projeto Pedagógico do Curso, onde se pode avaliar a percepção dos graduandos, das organizações locais potenciais usuárias do serviço de administradores e da coordenação do curso frente este tema. Os resultados deste estudo atenderam de maneira positiva os objetivos, visto que foram analisados, os acadêmicos e as organizações, as competências necessárias aos administradores e o mercado de trabalho na realidade.

Pela relevância dos dados coletados sugere-se que os cursos de administração das universidades desenvolvam estudos periódicos procurando detectar as expectativas do mercado de trabalho a fim de realizar melhorias contínuas no processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-Chave:** Diretrizes Curriculares Nacionais; Acadêmicos em Administração; Formação Baseada em Competências.

### Referências Bibliográficas

- BRASIL, 1965. Lei 4.769/65. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L4769.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4769.htm). Acessado em 14/05/2015.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n. 4, de 13 de julho de 2005. Institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em administração, bacharelado, e dá outras providências. Brasília, DF, 19 jul. 2005.
- CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso A. Construindo o Conceito de Competência. Revista de Administração Contemporânea, Vol. 05 Edição Especial, 2001.
- TEIXEIRA, Elson A. Teoria Geral da Administração e Prática. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
- VERGARA, S. C. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.